Lista com saltos - generalidades

- Foram propostas em 1989 por William Pugh, professor da Universidade de Maryland;
- Permitem operações de consulta, inserção e remoção mais eficientes do que as listas ligadas simples e duplas;
- O aumento na eficiência é, no entanto, obtido à custa de um aumento de recursos (memória) necessários.
- A ideia base é a seguinte:
 - Procurar o nome de "Manuel Silva" numa lista de nomes ordenados alfabeticamente, que constam num dado documento;
 - Ao abrir o documento, verificamos que estamos apenas nos nomes cuja inicial é "A";
 - Acção inteligente:
 - Avançar 1 página (provavelmente avança-se para uma página com a mesma letra) ERRADO
 - Avançar N páginas! (provavelmente avança-se para a letra h?, j?) CORRETO

Lista com saltos - definição

- É uma lista ligada simples
 - em que cada nodo tem um número variável de ligações,
 - sendo que cada nível de *ligação* implementa uma lista ligada simples formada por um número diferente de nodos.
- Está-se perante uma estrutura de listas paralelas,
 - todas elas terminadas com o ponteiro nulo (NULL),
 - que permitem implementar diferentes travessias,
 - sendo que cada travessia avança sobre os nodos com um número de *ligações* inferior ao nível em que ela decorre.
- Quanto maior é o nível da travessia,
 - maior é o espaçamento de nodos percorridos,
 - sendo que uma travessia pode descer de nível para prosseguir de uma forma menos espaçada ao longo da lista.
- Logo, está-se perante uma lista ligada com atalhos.
- Permite obter travessias mais eficientes do que a pesquisa sequencial,
 - apesar da travessia ao longo de um nível ser sequencial,
 - o facto dos níveis terem espaçamentos diferentes, tanto maiores quanto maior é o nível.

Lista com saltos - implementação

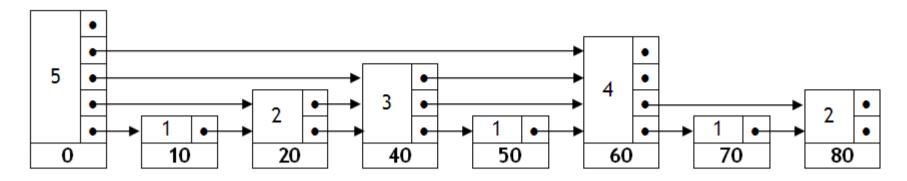
- Várias forma de implementar uma lista com saltos, dependendo da forma como se armazenam os ponteiros para cada nível:

```
- "arrays" estáticos,
- "arrays" dinâmicos,
- listas ligadas.
- Vai-se usar os "arrays" dinâmicos:
typedef struct Nodo *PNodo;
struct Nodo {
Info Elemento;
int Niveis;
PNodo *PtProx;
};
```

Níveis	PtProx[Niveis-1]
	PtProx[Niveis-2]
	•••
	PtProx[1]
	PtProx[0]
Elemento	

Lista com saltos - implementação

- Representação de uma lista com saltos:



- O primeiro nodo/elemento é o se encontra à cabeça da lista (nodo extra):
 - 0 (valor do elemento do nodo, que é o menor da lista e não faz parte da lista),
 - 5 (quantidade de níveis do nodo, que é o máximo de níveis de cada nodo pode ter),
 - 5 ponteiros para nodos seguintes.

- Uma lista com saltos caracteriza-se pelos seguintes parâmetros:
 - cabeça da lista (PCab) que é um nodo extra e que contém um valor sempre inferior a qualquer um dos valores contidos nos restantes nodos da lista;
 - *máximo de níveis* da lista (MaxNiv), que corresponde ao número de níveis da cabeça.

- Criar um nodo

```
Entrada: um elemento X e o seu nível (niv)
Saída: um ponteiro para um nodo (informação + ligações)
    PNodo CriarNodo (Info X, int niv) {
        int k;
        PNodo P;
        P = (PNodo) malloc (sizeof (struct Nodo));
        if (P == NULL)
            return NULL;
        P→PtProx = (PNodo *) malloc (niv * sizeof (PNodo));
        if (P \rightarrow PtProx == NULL)
            return NULL;
        P \rightarrow Elemento = X;
        P \rightarrow Niveis = niv;
        for (k = 0; k < niv; k++)
            P \rightarrow PtProx[k] = NULL;
        return P;
    }
```

- Determinar o nível dum elemento (nodo) duma lista
 - Para se obter uma pesquisa com eficiência logaritmica, O(log n), a lista deve ter listas ligadas com espaçamentos do tipo 2^{MaxNiv} .
 - Uma possível função é a seguinte:

```
Entrada: nível máximo a considerar (maxNiv)
Saída: o nível do elemento (gerado aleatoriamente)
   int GerarNivelAleatorio (int maxNiv) {
       int i, Niv = maxNiv;
       float t, fator = 1/(pow(2,maxNiv)-1); // probabilidade do menor nível
       srand(time(NULL));
       t = rand();
       for (i = 0; i < maxNiv-1; i++) {
           if (t \le pow(2,i)*fator)
               return Niv;
           Niv--;
       return 1;
```

- Criar uma lista
 - consiste em criar um nodo associado à cabeça da lista, cujos campos são os seguintes:
 - Elemento = X, tal que X é menor do que qualquer elemento da lista;
 - Niveis = MaxNiv;
 - PtProx[k] = NULL, k = 0,...,MaxNiv-1
 - Uma possível função é a seguinte:

Entrada: um elemento X (X menor da lista) e máximo de níveis a considerar (MaxNiv)

Saída: um ponteiro para um nodo (cabeça da lista)

```
PNodo CriarLista (Info X, int maxNiv) {
    PNodo P;
    P = CriarNodo(X, maxNiv);
    return P;
}
```

- Libertar/destruir um nodo de uma lista
 - consiste em atribuir a todos os ponteiros dos campos associados aos nodos seguintes de cada nível o ponteiro nulo (NULL),
 - libertar para o sistema o ponteiro para a sequência daqueles ponteiros e, por fim,
 - libertar o ponteiro para o nodo a destruir.
- Uma possível função é a seguinte:

```
Entrada: um ponteiro para o nodo que se pretende destruir
```

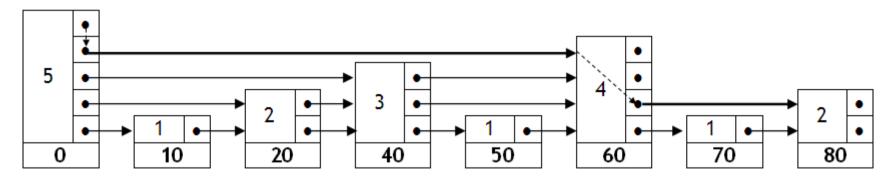
Saída: o ponteiro a apontar para NULL

```
PNodo LibertarNodo (PNodo P) {
    int k;
    for (k = 0; k < P→Niveis; k++)
        P→PtProx[k] = NULL;
    free(P→PtProx);
    free(P);
    P = NULL;
    return P;
```

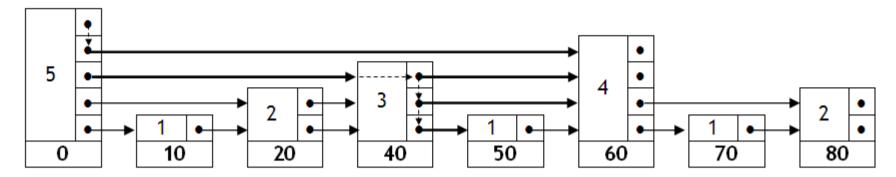
- Destruição de uma lista
 - a travessia da lista é feita no nível zero, para destruir todos os seus nodos, ficando apenas a cabeça da lista, de forma sequencial.
 - Uma possível função é a seguinte:

```
Entrada: um ponteiro para a cabeça da lista
Saída: a lista vazia (cabeça da lista com todos os seus ponteiros seguintes nulos)
    void DestruirLista (PNodo PCab) {
        int k;
        PNodo PAux, P = PCab→PtProx[0];
        while (P!= NULL) {
            PAux = P;
            P = P \rightarrow PtProx[0];
            PAux = LibertarNodo(PAux);
        }
        for (k = 0; k < PCab \rightarrow Niveis; k++)
            PCab \rightarrow PtProx[k] = NULL;
```

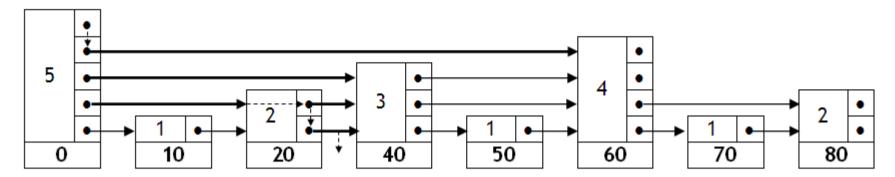
- Pesquisa dum elemento numa lista
 - A pesquisa de um elemento segue a seguinte estratégia:
 - começar no ponteiro de maior nível na cabeça da lista; percorrer até ao nodo que seja igual ou que exceda o elemento que se procura;
 - se encontro um elemento igual, terminar com sucesso; senão, descer de nível e usar a mesma estratégia;
 - se depois de atingir o nível 0 não encontrar o nodo com o elemento procurado, então concluir que ele não está presente.
 - Exemplo: pesquisar o elemento com o valor 80



- Pesquisa dum elemento numa lista
 - Exemplo: pesquisar o elemento com o valor 50



- Pesquisa dum elemento numa lista
 - Exemplo: pesquisar o elemento com o valor 30



- Pesquisa dum elemento numa lista
 - Uma possível função é a seguinte:

```
Entrada: um ponteiro para a cabeça da lista e o elemento a pesquisar
Saída: 1 (elemento está na lista); 0 (elemento não está na lista)
    int PesquisarElemento (PNodo PCab, Info X) {
         int k;
         PNodo P = PCab:
         for (k = PCab \rightarrow Niveis; k > 0; k--)
              while (P \rightarrow PtProx[k-1] != NULL && (P \rightarrow PtProx[k-1]) \rightarrow Elemento < X)
                  P = P \rightarrow PtProx[k-1];
              if (P \rightarrow PtProx[k-1] != NULL && (P \rightarrow PtProx[k-1]) \rightarrow Elemento == X)
                  return 1;
         return 0;
```

- Pesquisa do nodo anterior dum elemento duma lista
 - As operações de inserir e remover elemento duma lista precisam de determinar quais os ponteiros para cada nível dos nodos anteriores ao elemento a inserir (quando este for colocado na lista) ou a remover.

- Pesquisa do nodo anterior dum elemento duma lista
 - Uma possível função é a seguinte (pré-requisito da existência do elemento na lista):

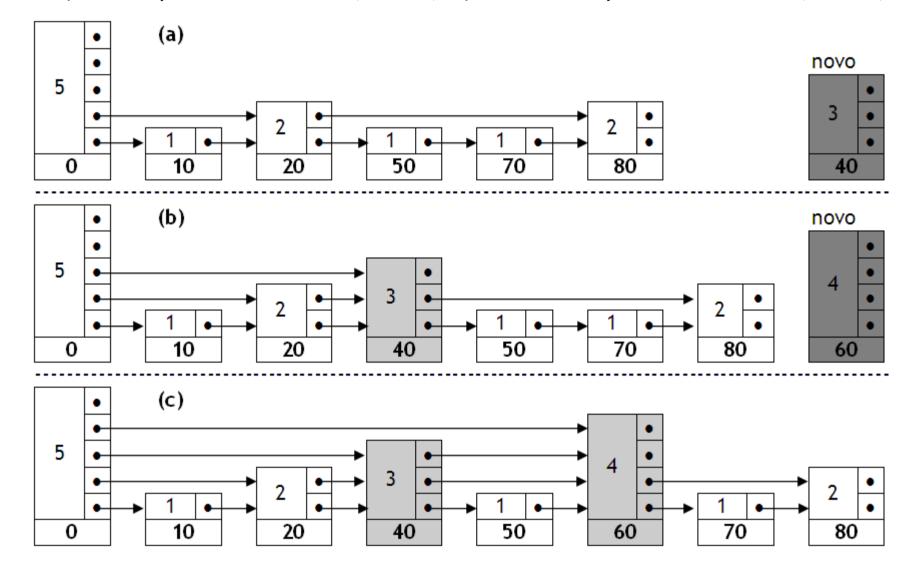
Entrada: um ponteiro para a cabeça da lista e o elemento a pesquisar

Saída: sequência de ponteiros para os elementos anteriores ao elemento a procurar

```
PNodo PesquisarAnterior (PNodo PCab, Info X) {
    int k;
    PNodo *PAnt, P = PCab;
    PAnt = (PNodo *) malloc(PCab \rightarrow Niveis * sizeof(PNodo));
    if (PAnt == NULL)
         return NULL;
    for (k = PCab \rightarrow Niveis; k > 0; k--)
         while (P \rightarrow PtProx[k-1] != NULL && (P \rightarrow PtProx[k-1]) \rightarrow Elemento < X)
             P = P \rightarrow PtProx[k-1];
         PAnt[k-1] = P;
    }
    return PAnt;
```

- Inserção de um elemento numa lista
 - implica a atualização de todas as listas ligadas que são intercetadas pelo nodo a inserir;
 - segue a seguinte estratégia:
 - 1. alocar o novo nodo;
 - 2. escolher aleatoriamente o nível do elemento de acordo com a distribuição de probabilidade;
 - 3. determinar quais os nodos anteriores, para cada nível, ao elemento a inserir (após colocação do novo elemento na lista);
 - 4. inserir o novo nodo na lista.
 - o algoritmo proposto
 - realiza uma travessia começando na cabeça da lista e no nível máximo,
 - até chegar ao local de inserção e ao nível 1, sendo nesta altura que o processo de atualização das ligações se inicia;
 - só após a conclusão daquelas ligações é que o nodo é efetivamente inserido e o algoritmo termina.
 - Os ponteiros para cada nível (associados a cada lista ligada) determinam o local de inserção do novo nodo (isto é, o seu nodo anterior), fazendo depois as ligações do novo nodo ao nodo seguinte do seu nodo anterior, e do nodo anterior ao novo nodo.

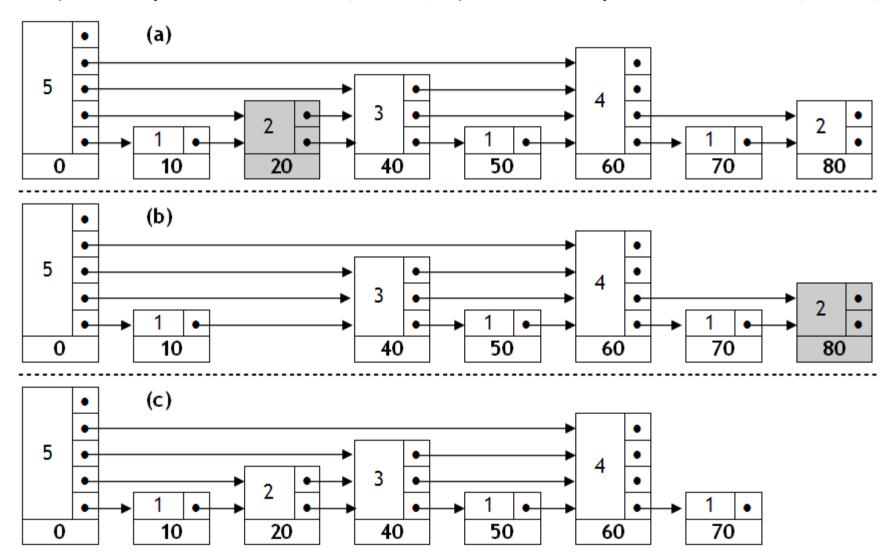
- Inserção de um elemento numa lista
 - Exemplo: inserção do elemento 40 (3 níveis) e posterior inserção do elemento 60 (4 níveis)



- Inserção de um elemento numa lista - uma possível função é a seguinte: Entrada: um ponteiro para a cabeça da lista e o elemento a inserir Saída: a lista atualizada void InserirElemento (PNodo PCab, Info X) { PNodo P, *PAnt; int Nivel, k; if (PCab→Elemento < X) // o valor da cabeça da lista tem de ser o menor PCab→Elemento = X - 100; // atualizar o valor da cabeça da lista Nivel = **GerarNivelAleatorio**(MaxNiv); P = CriarNodo(X, Nivel); if (P == NULL) // criação de nodo sem sucesso - lista sem alteração return PCab: PAnt = **ProcurarAnterior**(PCab, X); for (k = Nivel; k > 0; k--) $P \rightarrow PtProx[k-1] = PAnt[k-1] \rightarrow PtProx[k-1];$ $PAnt[k-1] \rightarrow PtProx[k-1] = P$;

- Remoção de um elemento da lista
 - implica a atualização de todas as listas ligadas que são intercetadas pelo nodo a removar;
 - segue a seguinte estratégia:
 - 1. determinar quais os nodos anteriores, para cada nível, do elemento a remover;
 - 2. removar o nodo da lista.
 - o algoritmo proposto
 - realiza uma travessia pela lista, começando na cabeça da lista e no nível máximo,
 - até chegar ao nível 1 do nodo a remover, sendo nesta altura que o processo de atualização das ligações se inicia;
 - só após a conclusão daquelas ligações é que o nodo é efetivamente removido e o algoritmo termina.
 - Os ponteiros para cada nível (associados a cada lista ligada) determinam os nodos anteriores ao nodo a remover, fazendo depois as ligações destes nodos (anteriores) com os nodos seguintes do nodo a remover, e a libertação do nodo que se pretende remover. No caso de haver elementos

- Remoção de um elemento da lista
 - Exemplo: remoção do elemento 20 (2 níveis) e posterior remoção do elemento 80 (2 níveis)



- Remoção de um elemento da lista
 - Uma possível função é a seguinte:

```
Entrada: um ponteiro para a cabeça da lista e o elemento a remover
```

Saída: a lista atualizada

```
void RemoverElemento (PNodo PCab, Info X) {
    PNodo P, *PAnt;
    int Nivel, k;
    PAnt = ProcurarAnterior(PCab, X);
    P = PAnt[0]→PtProx[0]; // nodo a remover
    Nivel = PAnt→Niveis;
    for (k = Nivel; k > 0; k--)
        PAnt[k-1]→PtProx[k-1] = P→PtProx[k-1];
    P = LibertarNodo(P);
}
```